

CAUSAS DE IDOSOS ATENDIDOS EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM PRONTO ATENDIMENTO

ZANARDO, Graziani¹; ZANARDO, Guilherme²; ARBOIT, Éder Luís³; SILVA, Indira
Schaefer da⁴; THUM, Cristina⁵

RESUMO: Com o acelerado processo de envelhecimento populacional, o cuidado a saúde e a busca pela qualidade de vida passaram a ser prioridades da população em geral. Muitos idosos apresentam comorbidades, estando estes frequentemente nos serviços de urgência e emergência. **Objetivo:** Identificar as causas de atendimento de idosos em Unidade de Pronto Atendimento. **Metodologia:** Estudo qualitativo de revisão de literatura acerca da temática em questão, através da busca pelos descritores: idosos, assistência, urgência, emergência na Base de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) entre os anos de 2011 a 2016, sendo utilizados cinco artigos que contemplaram o objetivo do estudo. **Resultados:** Evidenciou-se entre os principais atendimentos de urgência e emergência ao idoso àqueles relacionados a trauma e queda, problemas metabólicos, transtornos mentais e comportamentais, infecciosos e parasitários, geniturinário, uso inadequado de fármacos, lesões, violência. As causas externas como quedas estão no topo dos atendimentos e ocorrem por estes apresentarem importantes fatores de risco como sedentarismo, osteoporose, hipertensão arterial e diabetes mellitus, vertigens, uso de drogas antidepressivas e ansiolíticas, visão prejudicada e por frágeis condições de acessibilidade. **Considerações finais:** Para que o cuidado e a proteção aos idosos sejam eficazes, é fundamental identificar causas de procura deste grupo social em pronto atendimento, para realizar promoção de saúde e prevenção de doenças em ambiente hospitalar, bem como na saúde pública, em parceria com as Estratégias Saúde da Família, entendendo que esta é sua porta de entrada para cuidados com sua saúde. Desta forma, acredita-se minimizar agravos de saúde da população idosa, melhorando sua qualidade de vida.

Palavras chave: Idoso. Assistência. Urgência. Emergência.

¹ Enfermeira, egressa do curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva Coronariana e Hemodinâmica e Saúde Coletiva. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no Contexto da Assistência à Saúde- ENFAS, vinculado ao Curso de Enfermagem da UNICRUZ. E-mail: grazynhamzanardo@hotmail.com

² Enfermeiro, egresso do curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no Contexto da Assistência à Saúde- ENFAS, vinculado ao Curso de Enfermagem da UNICRUZ. E-mail: guimzanardo@hotmail.com

³ Enfermeiro, Mestre em Enfermagem. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no Contexto da Assistência à Saúde - ENFAS, vinculado ao Curso de Enfermagem da UNICRUZ. E-mail: earboit@unicruz.edu.br

⁴ Acadêmica do 8º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no Contexto da Assistência à Saúde - ENFAS, vinculado ao Curso de Enfermagem da UNICRUZ. E-mail: indiarasch@hotmail.com

⁵ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda em Gerontologia Biomédica Docente no Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no Contexto da Assistência à Saúde - ENFAS, vinculado ao Curso de Enfermagem da UNICRUZ grupo Intesdisciplinar Envelhecimento Humano GIEHH.. E-mail: crthum@unicruz.edu.br